

ALGODÃO – 21 a 25/10/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

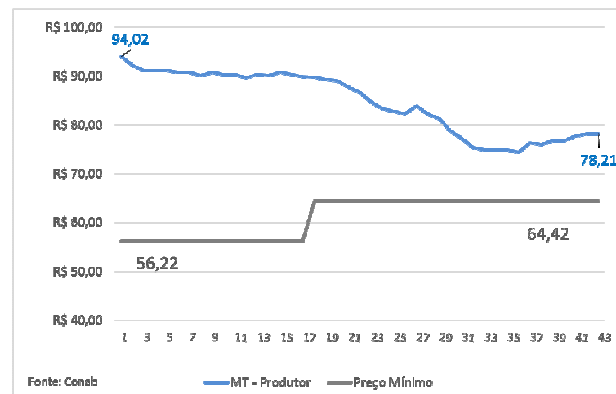
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	94,47	76,83	78,21	78,21	-17,21%	1,80%	0,00%
	R\$/@	89,28	83,28	84,98	82,43	-7,67%	-1,02%	-3,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	99,19	81,40	83,07	82,98	-16,34%	1,94%	-0,11%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	78,46	59,51	64,09	64,75	-17,48%	8,80%	1,03%
Liverpool Índ.A	/ lbs	87,56	71,47	74,30	75,37	-13,92%	5,46%	1,44%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas (setembro)	US\$ Cents/lbs	-	-	-	77,30	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,0618	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP		FOB Paranaguá	
N.Y. 1° entrega	R\$/@	107,99		83,63	
Liverpool Índ.A	R\$/@	123,75		97,78	
		Produtor ¹		Produtor/MT ¹	
		99,43		75,89	
		114,65		89,85	

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Diante do grande excedente de pluma no mercado brasileiro, os preços da pluma seguem de perto a paridade de exportação. No período analisado, o dólar teve a maior que semanal desde fevereiro, voltando a cair abaixo do suporte psicológico de R\$4,00. Há uma grande expectativa em torno dos leilões do pré-sal, marcados para o início de novembro, fato que vai gerar uma grande entrada de capital no países e, consequentemente, afetar a cotação da moeda norte-americana. Diante dessa valorização do real, as cotações da pluma encerraram a sequência de altas semanais que havia se iniciado em setembro.

Comparando os preços no FOB porto de Santos, a pluma brasileira se encontra com preços mais competitivos que o contrato de dezembro da Bolsa de Futuros de Nova Iorque (Ice Futures). Na sexta-feira, a pluma do Mato Grosso chegaria no FOB Santos com valor cerca de 2% inferior ao contrato citado. Há uma semana, o valor era 3,5% inferior, há um mês, 1,5% inferior, e há um ano era 4% superior. Os preços internacionais continuarão balizando o mercado interno.

Do lado da demanda interna, a indústria segue optando por trabalhar com estoque limitado. Com a expectativa de crescimento do PIB não chegando nem a 1% em 2019, o setor têxtil brasileiro deve, mais uma vez, apresentar baixíssimo crescimento.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações na Bolsa de Nova Iorque (Ice Futures) para o algodão fecharam em alta, quando comparada com a média da semana anterior. Mais uma vez, o otimismo quanto à possibilidade de um acordo entre EUA e China deram suporte positivo às cotações. Como pode ser visto na Tabela 1, os ganhos em relação ao patamar de preço de um mês atrás passam dos 8%.

As atenções agora se voltam para a colheita dos EUA. Segundo o USDA, até 20/10 cerca de 40% da área havia sido colhida. No mesmo período do ano passado, o percentual era de 38%, já na média dos últimos 5 anos, o percentual colhido nesse período é de 32%. Ou seja, a colheita segue em bom ritmo.

Com a entrada da safra dos EUA, os preços poderão sentir uma pressão negativa. Com isso, um acordo com a China seria fundamental para que o país conseguisse exportar sua pluma. Segundo o USDA, as vendas líquidas semanais norte-americanas da safra 2019/20 apresentaram queda de 32% em relação à semana anterior e, também, queda de 23% à média das últimas 4 semanas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o USDA, até 20/10 cerca de 41% da lavoura norte-americana estava entre boas e excelentes condições, 36% em situação regular e 23% entre ruins e muito ruins. Na semana anterior os percentuais eram, respectivamente, 38, 41 e 31.